

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: 68

Data: 03/10/72

Pg.: _____

Intensidade de chuvas pode adiar expedição que tenta contato com kreen-akarores

Brasília (Sucursal) — Dependendo da intensidade das chuvas, a expedição dos irmãos Vilas Boas, que procura o contato com os kreen-akarores — os índios gigantes — no Norte de Mato Grosso, deverá ser suspensa, já que o grupo não contará com o apoio da FAB, pela dificuldade de pouso e decolagem dos aviões na área.

A informação é da Funai que, pelo mesmo motivo, acha pouco provável que o sertanista Apoena Meireles possa dar início aos trabalhos da expedição que chefiará ao rio Iriri, situado no lado oposto de onde se encontra a missão dos Vilas Boas, também em busca de outro grupo de índios kreen-akarores.

POSIÇÃO

Os irmãos Vilas Boas encontram-se no rio Peixoto de Azevedo, região habitada pelos índios gigantes, e distante de Cachimbo (base da Funai) cerca de 200 quilômetros. No momento eles cuidam de reestudar o plano de aproximação, no acampamento incendiado pelo próprios kreen-akarores, porque os gigantes voltaram à aldeia para apanhar os presentes ali deixados.

Segundo explicações da Funai, até o dia 15 deste mês eles terão uma idéia sobre a necessidade ou não de se suspender os trabalhos. É que neste período as chuvas caem fortemente na região e impedem o acesso dos aviões aos campos de pouso, abertos pela própria expedição. Por isso, as autoridades da Funai já entraram em contato com o comando do 9.º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército, para que o apoio seja dado, futuramente, por via terrestre.

Fontes da Funai negaram ontem a possibilidade da criação de uma reserva indígena para os tupi-guaranis localizados ao longo da Rodovia Rio-Santos, esclarecendo que eles são nômades e, portanto, sem meios de serem agrupados definitivamente.

Os tupi-guaranis são pacíficos e não desenvolvem a agricultura, vivendo mais da venda do seu artesanato nos grandes centros. De qualquer modo, a Funai afirma que tem planos para eles dentro da diretriz de desenvolvimento comunitário, mas obedecidas as prioridades.

DESMENTIDO

Sobre o episódio ocorrido no 9º BEC, na Cuiabá-Santarém, em que um sargento-enfermeiro teria sido atacado por índios, a Funai negou o envolvimento de qualquer um deles, e disse que recebeu informações da 5ª Delegacia Regional, de Cuiabá, segundo as quais o acidente foi forjado pelo próprio enfermeiro, numa crise de loucura.

A permanência do sargento durante muitos dias na selva, longe do batalhão, seria a causa. Informou-se ainda que o militar não tem qualquer ferimento grave, mas sim arranhões nas costas.

Mais uma expedição será designada pela Funai: ela sairá da base de Itaituba, recentemente inaugurada, na direção de Cachimbo e terá como missão localizar cerca de 3 500 índios kaiabis e mundurukus que, segundo informações, estariam isolados e passando dificuldades, principalmente com problemas de saúde.